

Caminhada da Solidariedade arrecada 5 mil peças

A caminhada da solidariedade 2007 foi um sucesso. Com presença de centenas de voluntários, foram arrecadados três mil cobertores e dois mil agasalhos, no percurso de três quilômetros no Tatuapé, em São Paulo. A primeira doação ocorreu no início da Caminhada, na Agência Anália Franco. Quinhentos cobertores novos foram doados pelos colaboradores da GEREN Zona Leste.

O presidente Milton Luiz de Melo Santos percorreu todo o trajeto. Na ocasião, destacou a importância do engajamento do Banco e de seus colaboradores nas campanhas sociais. "Estamos sempre presentes nas iniciativas que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas, principalmente dos que mais necessitam."

E, convocando todos os moradores para exercer a solidariedade, também

estava o apresentador Raul Gil. "A gente tem tanta coisa que não usa em casa que poderia doar para quem precisa. Quem puder ajudar, faça isso, seu coração será aquecido por este ato", afirmou o apresentador.

A Caminhada é uma ação da Campanha do Agasalho, promovida pelo Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo. As peças arrecadadas serão encaminhadas para 1.500 entidades cadastradas no Fundo, além de hospitais, albergues e fundos municipais.

DECON doa cobertores

O Departamento de Contabilidade



A Assessora Parlamentar, Kátia Bombonatti, e o presidente Milton Santos recebem 500 cobertores arrecadados pela Geren-Leste

(DECON) participou da Campanha do Agasalho de forma ativa, este ano. Por iniciativa da colaboradora Mercia Guindalini foram arrecadados recursos de todos os empregados do Departamento e, com o total, foi possível adquirir 51 cobertores de boa qualidade.

Cássio: persistência e talento musical



Cássio Pistoni é técnico em informática da Nossa Caixa e guitarrista da banda "Efeito Garage". Concilia seu trabalho na SESIP.14 com a vida de músico, iniciada aos 6 anos, quando aprendeu a tocar violão. Teve influências de Stevie Ray Vaughan, Jimmy Hendrix e Edward Van Halen. "Comecei a tocar por hobby. Sempre gostei de tocar e cantar. Com o tempo, percebi que poderia transformar o hobby em profissão", comenta.

Cássio começou a tocar com amigos em bandas cover e fez parte de várias delas. Não se fixou em nenhuma banda até conhecer, em novembro de 2004, a

Efeito Garage. "Conheci o pessoal da Efeito quando fui fazer uma "jam-session" no estúdio deles, em Guarulhos com uns amigos. Na época, eles estavam precisando de um guitarrista, fizemos alguns ensaios juntos e eles gostaram do meu jeito de tocar". O som da banda lembra rock pop brasileiro, num mix dos anos 70 e 80. Além de covers de outras bandas, o grupo trabalha em suas próprias composições com foco no cotidiano do país e do mundo.

O guitarrista crê que, no Brasil, viver de música é difícil já que o mercado só abre portas para os artistas que têm recursos financeiros. O talento muitas vezes é deixado de lado. Mesmo assim, ele ainda acredita que a persistência e talento são fundamentais. O último CD - Condição Humana, foi totalmente produzido e bancado pela banda. "Se não tivéssemos feito esse investimento, ele não sairia do papel", comenta Cássio. Mesmo assim, apesar das dificuldades, a banda vende

vários CDs ao final das apresentações. A canção "Nóis num tamanho aí" ganhou o



Cássio exhibe CDs da Banda

concurso do site MP3 Clube e teve seu videoclipe apresentado na MTV. O grupo também participou de vários festivais, como o Made in Brazil, da Kiss FM.

Este ano, a banda já fez vários shows e a boa receptividade do público funciona como propaganda para novas contratações. Cássio faz os arranjos e as melodias dando sua "pegada" aos shows, juntamente com o restante da banda. O resultado financeiro ainda é pouco significativo, mas é "compensado pelo prazer de estar no palco. A sensação de participar de um show é única e indescritível".

Para saber mais acesse www.efeitogarage.com.br.